



DADOS PRELIMINARES DO LEVANTAMENTO DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS NA FAZENDA NOVO ARYCARY, FERREIRA GOMES - AP

¹CASTRO, K. C. & ²SÁ-OLIVEIRA, J. C.

Universidade Federal do Amapá, Laboratório de Limnologia, Rodovia JK, Km 02, Bairro do Zerão, Macapá, AP, Brasil.

INTRODUÇÃO

As macrófitas aquáticas têm larga distribuição nas regiões tropicais e subtropicais, apresentando estratégias adaptativas para tolerar o estresse à inundação e à seca, com plasticidade fenotípica e resistência das sementes e esporos (PENHA et al. 1999). Podem ser fixas no sedimento ou flutuantes, ocorrendo ramificações e crescimento clonal, muitas vezes formando “camalotes”, “batumes” ou “baceiros”, nomes regionais brasileiros dados aos grandes tapetes flutuantes de vegetação aquática.

As macrófitas aquáticas constituem elemento estrutural característico das áreas alagáveis e desempenham importante papel ecológico como produtores de biomassa e como estocadores de nutrientes, merecendo destaque como componentes da ciclagem dos mesmos (ESTEVES, 1998). Consistindo assim, em um elemento importante para a manutenção do equilíbrio ecológico, pois juntamente com as algas, fazem produção primária (fotossíntese), fornecendo a base da cadeia alimentar de ambientes aquáticos, formando assim um ciclo. A comunidade de macrófitas aquáticas também promove o controle de vetores de doenças de veiculação hídrica (SCREMIN-DIAS et al., 1999).

No Amapá os estudos de macrófitas aquáticas iniciaram-se na década de 90, no Rio Tartarugal Grande. LEMOS et al (1998), SÁ-OLIVEIRA (2001) e ALFAIA et al (2002) realizaram os primeiros levantamentos das macrófitas aquáticas do estado do Amapá. A vegetação aquática de Macapá e Santana também foi inventariada em virtude de um diagnóstico preliminar de áreas úmidas das referidas cidades por MACIEL (2000).

Considerando a importância das macrófitas aquáticas e o desconhecimento das espécies da Fazenda Novo Arycary, procurou-se, nesta pesquisa, efetuar um levantamento taxonômico das espécies de macrófitas aquáticas presentes no

sistema, além da caracterização de algumas variáveis ambientais.

MATERIAL E MÉTODOS

A Fazenda Novo Arycary está localizada no estado do Amapá (0°56'19.60"N e 51°15'5.10"W), cerca de 21 km da cidade de Ferreira Gomes e 156 km da cidade de Macapá. Pela Fazenda há a passagem do rio Araguari que é o maior curso d'água em volume e extensão no Amapá com 300 Km de curso e com uma bacia hidrográfica de 32.000 Km² aproximadamente, possui seus formadores nos contrafortes da Serra de Tumucumaque e uma altitude média de 180 metros. Entre outros motivos cita-se também sua posição geográfica, situada a 100 km do braço norte do Rio Amazonas, em ponto quase central do território amapaense, tanto ao norte quanto ao sul, dentro de um raio de 150 km. Como outros afluentes da bacia do planalto guianense, o Araguari é um rio geologicamente antigo, que corre no sentido leste-oeste.

As coletas foram realizadas durante o mês de Março, em 4 pontos selecionados ao longo do Rio Araguari, e os pontos foram demarcados com um aparelho localizador geográfico Garmin GPS 12. A partir dos pontos de referência foram feitas coletas com auxílio de um barco ao longo do rio devido a profundidade do mesmo e fez-se também a verificação dos parâmetros abióticos. A metodologia de coleta segue as orientações de HAYNES (1984). A identificação foi realizada com auxílio do Guia de Identificação POTT & POTT (2000).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No presente estudo foram registradas até o momento a presença de 5 espécies diferentes de macrófitas aquáticas (*Eichhornia azurea*, *Eichhornia crassipes*, *Fuirena umbellata* Rottb, *Montrichardia linifera*, e *Salvinia auriculata*), sendo que estas foram coletadas em três diferentes

estações. De acordo com a coleta, foram identificadas as seguintes famílias: Estação 1 - Cyperaceae, Poaceae e Pontederiaceae, na Estação 2 - Salviniaceae, Poaceae e Pontederiaceae, e Estação 3 - Pontederiaceae, Araceae.

Comparando com as formas biológicas descritas por POTT & POTT, (2000), observou-se a presença de plantas aquáticas emergentes: *F. umbellata* Rottb e *M. linifera*, flutuante livre: *E. crassipes* (Mart.) Solms e *S. auriculata* e flutuante fixa: *E. azurea*, sendo que esta última mostrou-se presente nos três pontos de coleta. Até o momento não foi observada a presença de macrófitas aquáticas submersas, acredita-se, inicialmente, que isso deve-se à profundidade do rio Araguari e à turbidez que tem como consequência a baixa transmissão de luz pela coluna d'água.

De acordo com os estudos realizados nesse primeiro momento, verificou-se que a incidência de macrófitas aquáticas foi baixa, entretanto o que chama a atenção é a variabilidade diversa das espécies já que dos 4 pontos demarcados tinha-se pelo menos uma espécie diferente das demais. Cabe ressaltar que estes dados ainda são preliminares e que deverão ser complementados através de coletas posteriores com a continuidade da pesquisa..

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alfaia, S.M.; Thomaz, D.O.; Sena, K.S.; Tostes, L.C.L.; Costa Neto, S.V. Macrófitas aquáticas ocorrentes no Estado do Amapá. In: Anais do 53º Congresso Nacional de Botânica. Recife-PE. 2002.
- Esteves, F. A. Fundamentos de Limnologia. Interciência /FINEP, Rio de Janeiro. 1988.
- Haynes, R. R. Techniques for collecting aquatic and marsh plants. Annals of the Missouri Botanical Garden 71: 229-231p.1984.
- Lemos, R.M.A.; Pinto, F.N.; Guimarães, J.R.D.; Bianchini Jr, I.; Forti, M.C. E Lins, A.L.F.A.; Potiguara, R.C.V.; Rosa, N.R.; Ribeiro, I.C. Macrófitas aquáticas de uma área de Barcarena, Pará, Brasil. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. V.5, n.2. 134-144p. 1989.
- Maciel, N.C. Ressaca: ecossistema úmido costeiro do Estado do Amapá. Diagnostico preliminar. Proposta de recuperação, preservação de uso sustentado. Macapá: SEMA, 253p. 2001.
- Pott, V. J. e Pott, A. Plantas Aquáticas do Pantanal. Brasília. EMBRAPA. 404p. 2000.
- Penha, J.M.F.; Da Silva, C.J. & Bianchini Júnior, I. . Productivity of the aquatic macrophyte *Pontederia lanceolata* Nutt. (*Pontederiaceae*) on floodplains of the Pantanal Mato-Grossense, Brazil. Wetland Ecology and Management. 7:155-163p. 1999.
- Sá-Oliveira, J. C. ; Chellappa, N. T. . Macrófitas Aquáticas da Planície de Inundação da Área de Proteção Ambiental do Rio Curiaú, Macapá-AP. In: VIII Congresso Brasileiro de Limnologia, 2001.
- Scremin-Dias, E. ; Pott, V. J. ; Souza, P. R. ; Hora, R. C. . Nos Jardins Submersos da Bodoquena: Guia para Identificação das Plantas Aquáticas de Bonito e Região Bonito/MS. 1. ed. Campo Grande: Editora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 1999. v. 1. 160 p.